

Editorial

Devemos aos matemáticos da geração de quarenta a criação da Gazeta de Matemática. Geração de homens e mulheres cultos, interessados nos problemas da época, conscientes do atraso português empenharam-se com entusiasmo e gosto no que faziam. Não sendo tempo do matemático unidimensional, estudavam Matemática com os olhos postos no mundo.

Estudavam Matemática seduzidos pela vida. Deixaram obra feita e mais não fizeram porque não lho permitiram.

Fundaram a *Portugaliae Mathematica* e a Sociedade Portuguesa de Matemática.

Em 1939, António Monteiro, Bento Caraça, Hugo Ribeiro, Silva Paulo e Zaluar Nunes trouxeram a *Gazeta de Matemática* à luz do dia. Até 1976 publicaram-se 136 números e em 1990 apareceu o número 137. Hoje, com o número 138, damos continuidade ao projecto iniciado em 1939 e, para o sublinhar, apresentamo-lo com o aspecto gráfico que a Gazeta teve durante décadas.

A minha homenagem aos homens e mulheres da geração de quarenta.

A Gazeta de Matemática foi, de acordo com o subtítulo conhecido por várias gerações, o *jornal dos concorrentes ao exame de aptidão e dos estudantes das Escolas Superiores*. O tempo é, porém, feito de mudança. A sua orientação editorial já foi divulgada; passará a ser o jornal do ensino pré-universitário do século XXI e, a partir do próximo número, o seu grafismo concordará com os nossos dias.

A *Gazeta de Matemática* renasce no ano 2000, inaugurando o Ano Mundial da Matemática.

O Director